

PROGRAMA DE DISCIPLINA

RCC6001- Projetos de Teses

TRIMESTRE: 1º/2025

Terça-feira: 8:00 - 13:00 HORAS

Amaury Jose Rezende
amauryj@usp.br

OBJETIVO E JUSTIFICATIVAS

A disciplina visa fornecer uma formação básica sobre a estrutura e o processo de produção de conhecimento em Ciências Sociais Aplicadas à área de Controladoria e Contabilidade, tem como propósito capacitar os alunos para seguintes tarefas: crítica dos fundamentos metodológicos e análise das estratégias teóricas e técnicas de investigação na elaboração de projetos de pesquisa.

De forma específica busca:

- I. Discutir as questões epistemológicas e os métodos científicos pertinentes ao desenvolvimento dos alunos para atuar no processo investigativo científico;
- II. Oferecer fundamentos metodológicos necessários para a preparação de um projeto de pesquisa; e
- III. Proporcionar aos alunos o desenvolvimento de um projeto estrutural de pesquisa, que contemple: i) a identificação do problema; ii) a definição da lacuna a ser preenchida (conexão entre a problemática pesquisada e a base teórica); iii) a definição de hipóteses; iv) os objetivos a serem atingidos e v) as bases teórico-metodológicas que darão sustentação ao desenvolvimento do projeto.

Esta disciplina conduz os alunos ao amadurecimento das propostas de pesquisa que foram apresentadas no processo de seleção, vez que o desenvolvimento de um projeto de pesquisa exige a organização de ideias que lhes permita atingir o objetivo traçado no processo investigativo.

A diversidade de abordagens existentes exige dos alunos clareza tanto dos fundamentos e pressupostos das teorias a serem empregadas quanto das possibilidades de integração disciplinar com outras áreas de conhecimento. O exercício crítico envolvido nestes estudos é importante para a habilitação do aluno como pesquisador e docente na área de contabilidade.

Portanto, o arcabouço teórico e as discussões a serem realizadas possibilitarão o desenvolvimento de um projeto coerente e exequível, que permita a obtenção de êxito do projeto.

EMENTA

- I. Considerações sobre Epistemologia, Ciência e a Comunidade Científica
- II. A problemática do conhecimento científico e suas peculiaridades em relação ao filosófico, religioso e ao senso comum;
- III. Os paradigmas quantitativo e qualitativo de investigação científica e as reflexões críticas acerca da produção científica das áreas das Ciências Sociais Aplicadas;

- IV. Os fundamentos metodológicos para elaboração de projeto estrutural de pesquisa;
- V. Abordagens metodológicas: positivista; funcionalista; sistêmica; estruturalista; fenomenológica-hermenêutica e crítico-dialética;
- VI. Estratégias de Pesquisa: bibliográfica; documental; experimental; levantamento; pesquisa ex-post-facto; estudo de caso; pesquisa etnográfica e pesquisa-ação;
- VII. Técnicas para coleta de evidências, dados e informações: observação; observação participante; questionário; escalas de atitudes; entrevista; focus group; análise de conteúdo; análise do discurso e história de vida;
- VIII. Discussão e avaliação crítica do processo de investigação científico.

AVALIAÇÃO

	Item a ser avaliado	Peso
<input checked="" type="checkbox"/>	Resenhas, Apresentações e Seminários	55 %
<input checked="" type="checkbox"/>	Projeto estrutural de Pesquisa e Avaliação final do projeto pelos pares	10 %
<input checked="" type="checkbox"/>	Ensaio Teórico e/ou Técnico sobre Abordagens Metodológicas ²	35 %

Obs. Os alunos em 30 de novembro devem apresentar (via e-mail) um projeto estrutural de pesquisa, que será submetido ao escrutínio dos pares.

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do Programa.

² Ver exemplo: Pagliarussi, M. S. (2020). A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. **Revista De Contabilidade E Organizações**, 14, e169787.
<https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.169787>

INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Leitura e Pesquisa de Literatura e Participação em Aula

A disciplina será desenvolvida com base em seminários e apresentações por parte dos alunos, individualmente. A bibliografia listada em cada seção é de literatura obrigatória acerca das abordagens epistemológicas, técnicas utilizadas para análises e desenvolvimento de pesquisas científicas em contabilidade.

Para a elaboração dos seminários, os alunos devem buscar outros textos e referências complementares sobre o tema que será apresentado e debatido.

A participação ativa dos alunos nas discussões é fundamental e faz parte da avaliação do desempenho. O docente responsável pela disciplina tem autonomia para atribuir conceitos às participações em sala. Assiduidade e pontualidade fazem parte dessa avaliação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula	Data	TÓPICOS E LEITURA NECESSÁRIA
1	10/mar	<p>Considerações sobre Epistemologia, Ciência e a Comunidade Científica</p> <p>LEITURAS BÁSICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> · BUNGE, M. Epistemologia. São Paulo: Edusp, 1980. · CUPANI, A. e PIETROCOLA, M. A Relevância da Epistemologia de Mario Bunge para o Ensino de Ciências. In: Cadernos Brasileiro de Ensino de Física. Florianópolis, vol 19, n.1, edição especial, 2002. · POULIS, K. & KASTANAKIS, M. On theorizing and methodological fetishism. European Management Journal, Volume 38, Issue 5, October 2020, Pages 676-683 - https://doi.org/10.1016/j.emj.2020.06.006 · FOGARTY, T. J. & ZIMMERMAN, A. Few are called, fewer are chosen: Elite reproduction in U.S. academic accounting. Critical Perspectives on Accounting, Volume 60, 2019-https://doi.org/10.1016/j.cpa.2018.09.001 · TRAGTENBERG, M. A delinquência acadêmica, n. 2, 2002. https://revistas.pucsp.br/verve/article/view/4618 · Oliveira, R. O. O sofisticado nepotismo das universidades brasileiras, 22/02/2017, Terraço Econômico. https://terracoeconomico.com.br/o-sofisticado-nepotismo-das-universidades-brasileiras/ <p>MATERIAL VÍDEOS AULAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Tópicos de Epistemologia (aulas 1 a 26) · Link: http://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=1703 · <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES: As resenhas sobre Epistemologia referente as aulas (1 a 26) do curso do Prof. Nilson Jose Machado, devem ser entregues semanalmente até o final da disciplina (28/4).</p>
2	17/mar	<p>A problemática do conhecimento científico e suas peculiaridades em relação ao filosófico, religioso e ao senso comum</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> · KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Editora perspectiva, 1992. · BAKER, C R, & BETTNER, M S. (1997). Interpretive and critical research in accounting: a commentary on its absence from mainstream accounting research. Critical Perspectives on Accounting, 8(4), 293-310. · CHALMERS, A. A Fabricação da Ciência. São Paulo: Editora UNESP, 1994. · MORIN, E. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

		<p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Resenha · Seminário
3	24/mar	<p>Os paradigmas quantitativo e qualitativo de investigação científica e as reflexões críticas acerca da produção científica das áreas das Ciências Sociais Aplicadas</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> · FREITAS, H., MOSCAROLA, J. Análise de dados quantitativos & qualitativos: casos aplicados usando o sphinx. Porto Alegre: Sphinx, 2000. · GODOY, A. S. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas possibilidades. RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 2, mar-abr, p.57-63, 1995. · GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Resenha · Seminário
4	31/mar	<p>Os fundamentos metodológicos para elaboração de projeto estrutural de pesquisa;</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> · HABERMAS, J. Conhecimento e interesse. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. · POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Pensamento-Cultrix, 2006. · POPPER, K. O Mito do Contexto. Lisboa: Edições 70, 2009. · POPPER, Karl S. A lógica da pesquisa científica. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1975. · SAGAN, C. O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. · PAGLIARUSSI, M. S. (2020). A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. Revista De Contabilidade E Organizações, 14, e169787. https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.169787 <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Resenha · Seminário
5	7/abr	<p>Abordagens metodológicas: positivista; funcionalista; sistêmica; estruturalista; fenomenológica-hermenêutica e crítico-dialética;</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> · ZANCHET, A., MARQUES, C., MARTINS, A. G. Epistemologia das Abordagens Metodológicas na Pesquisa Contábil: do Normativismo ao Positivismo Working Paper: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ1737.pdf · NERSESSIAN, N. J. Creating Scientific Concepts. Cambridge: MIT Press, 2008. <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Resenha · Seminário
6	14/abr	<p>Estratégias de Pesquisa: bibliográfica; documental; experimental; levantamento; pesquisa ex-post-facto; estudo de caso; pesquisa etnográfica e pesquisa-ação;</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> · CAMPBELL, D. T., STANLEY, J. C. Delineamentos experimentais e quase-experimentais da pesquisa. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979. · THIOLENT, M. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997. · TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. · YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Resenha · Seminário
7	28/abr	<p>Técnicas para coleta de evidências, dados e informações: observação; observação participante; questionário; escalas de atitudes; entrevista; focus group; análise de conteúdo; análise do discurso e história de vida;</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> · FREITAS, H., MOSCAROLA, J. Análise de dados quantitativos & qualitativos: casos aplicados usando o sphinx. Porto Alegre: Sphinx, 2000. · FREITAS, H. & JANISSEK, R. Análise léxica e análise de conteúdo: técnicas complementares,

		<p>seqüenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.</p> <ul style="list-style-type: none"> · GODOY, A. S. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas possibilidades. RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 2, mar-abr, p.57-63, 1995. · GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. · THIOLENT, M. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997. · TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. · YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Resenha · Seminário
8	5/mai	<p>Discussão e avaliação crítica do processo de investigação científico.</p> <p>LEITURA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> · BAUM, J. A. C. Free-Riding on Power Laws: questioning the validity of the Impact Factor as a measure of research quality in organization studies. First Published July 1, 2011 Other, Volume: 18 issue: 4, page(s): 449-466 - https://doi.org/10.1177/1350508411403531 · ECO, U. Como se faz uma Tese. São Paulo: Perspectiva, 1988 · EISENHARDT, K. M. Building Theories From Case Study Research. The Academy of Management Review. Oct. 1989, Vol. 14. No 4 – 532-550. · SANTANA, C. M. Produção do conhecimento em contabilidade social no Brasil (1990 a 2003): abordagem bibliométrica. São Paulo, 2004. 292p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. · THEÓPHILO, C. R. Pesquisa em contabilidade no Brasil: Uma análise crítico-epistemológica. 2004. 212p. Tese (Doutorado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. · THEÓPHILO, C. R. Uma abordagem epistemológica da pesquisa em Contabilidade. São Paulo, 2000. 131p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. <p>ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Resenha · Seminário

BIBLIOGRAFIA

ALVES, R. **Filosofia da ciência**. São Paulo: Ars Poetica, 1996.

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BAKER, C. R.; BETTNER, M. S. Interpretive and critical research in accounting: a commentary on its absence from mainstream accounting research. **Critical Perspectives on Accounting**, 8(4), 293-310, 1997.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: 70, 1994.

BASU, S. How Can Accounting Researchers Become More Innovative? **Accounting Horizons**, 26(4), 851–870, 2012. doi:10.2308/acch-10311.

BIRNBERG, J. A proposed framework for behavioral accounting research. **Behavioral Research in Accounting**, 23(1), 1–43, 2011. Retrieved from <http://aaajournals.org/doi/abs/10.2308/bria.2011.23.1.1>.

BLOOR, D. **Conhecimento e Imaginário Social**. São Paulo: UNESP, 2009.

BOURDIEU, P. **Os Usos Sociais da Ciência**. São Paulo: UNESP, 2008.

BOURDIEU, P. **Por uma Sociologia da Ciência**. Lisboa: 70, 2012.

BRANDÃO, C. R. (org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense. 1982.

BUNGE, M. **Epistemologia**. São Paulo: Edusp, 1980.

BUNGE, M. **Racionalidad y realismo**. Madrid: Alianza editorial, 1985.

BUNGE, M. **Teoria e Realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

- CAMPBELL, D. T., STANLEY, J. C. **Delineamentos experimentais e quase-experimentais da pesquisa**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979.
- CASTRO, C. de M. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.
- CHALMERS, A. **A Fabricação da Ciência**. São Paulo: Editora UNESP, 1994.
- CHALMERS, A. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CHAPMAN, C. S. Framing the Issue of Research Quality in a Context of Research Diversity. **Accounting Horizons**, 26(4), 821–831, 2012. doi:10.2308/acch-10314.
- COSTA, N. **O Conhecimento Científico**. São Paulo: Humanitas, 1999.
- CUPANI, A.; PIETROCOLA, M. A Relevância da Epistemologia de Mario Bunge para o Ensino de Ciências. **Cadernos Brasileiro de Ensino de Física**. Florianópolis, vol 19, n.1, edição especial, 2002.
- DEMO, P. **Ciência, ideologia e poder: uma sátira às ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1988.
- DESCARTES, R. **Discurso do método: apresentação e comentários de Denis Huisman: tradução de Elza Moreira Marcelina**. Brasília: UnB; Ática, 1989.
- DUTRA, L. H. de A. **Introdução à Teoria da Ciência**. Florianópolis: UFSC, 2009.
- DYER Jr., W. G., WILKINS, A. L. EISENHARDT, K. M. Better stories, not better constructs, to generate better theory: A rejoinder do Eisenhardt. **Academy of Management Review**. Vol. 12. No 3 – 614-619, jul. 1991.
- ECO, U. **Como se faz uma Tese**. São Paulo: Perspectiva, 1988
- EISENHARDT, K. M. Building Theories From Case Study Research. **The Academy of Management Review**, Vol. 14. No 4 – 532-550, oct. 1989.
- FAPESP. **Código de boas práticas científicas**. São Paulo: Fapesp. 2012. Retrieved from http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas_jun2012.pdf.
- FEIGL, H. A Visão Ortodoxa das Teorias Científicas. **Scientiae Studia**, vol.2, n.2, 2004.
- FEYERABEND, P. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- FREITAS, H., MOSCAROLA, J. **Análise de dados quantitativos & qualitativos: casos aplicados usando o sphinx**. Porto Alegre: Sphinx, 2000.
- FREITAS, H.; JANISSEK, R. **Análise léxica e análise de conteúdo: técnicas complementares, seqüenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.
- GODOY, A. S. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas possibilidades. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 2, mar-abr, p.57-63, 1995.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 2 ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- GOODE, W. J., HATT, P. K. **Métodos em pesquisa social**. São Paulo: Nacional, 1969.
- GRANGER, G. G. **A Razão**. Lisboa: 70, 1985
- GRANGER, G. G. **O Irracional**. São Paulo: UNESP, 2002.
- GRECA, I. M.; FREIRE JR, O. A “crítica forte” da ciência e implicações para a educação em ciências. **Ciência & Educação**, v. 10, n. 3, p. 343-361, 2004.
- HABERMAS, J. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- HEMPEL, C. G. **Explicação Científica**. In: Filosofia da ciência. MORGENBESSER, S. (org). São Paulo: Cultrix, 1979.
- HOLTON, G. **A Cultura Científica e seus Inimigos**. Lisboa: Gradiva, 1998
- HOLTON, G. **A Imaginação Científica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- JAPIASSU, H. **Questões epistemológicas**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.
- KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual** São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.
- KUHN, T. **A Tensão Essencial**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- KUHN, T. **O Caminho desde a Estrutura**. São Paulo: Editora UNESP, 2003.
- KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- KUHN, T. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

- LEFÈVRE, F., LEFÈVRE, A. M. C., TEIXEIRA, J.J.V. (Orgs). **O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa**. Caxias do Sul: EDUSC, 2000.
- MEDINA, C. **Novo Pacto da Ciência 3**. São Paulo: ECA/USP, 1994.
- MORIN, E. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- MOSER, D. V. Is Accounting Research Stagnant? **Accounting Horizons**, 26(4), 845–850, 2012. doi:10.2308/acch-10312
- NERSESSIAN, N. J. **Creating Scientific Concepts**. Cambridge: MIT Press, 2008
- OLIVA, A. (org.). **Epistemologia: a cientificidade em questão**. Campinas/SP: Papyrus, 1990.
- OSTERMANN, F. A Epistemologia de Kuhn. **Caderno Catarinense de Ensino de Física**. vol 13, n.3, dez 1996.
- PAGLIARUSSI, M. S. (2020). A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. **Revista de contabilidade e organizações**, 14, e169787. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.169787>
- PLASTINO, C. **Realismo e Anti-realismo Acerca da Ciência**. São Paulo: Tese de Doutorado, 1995.
- POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1975.
- POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Pensamento-Cultrix, 2006.
- POPPER, K. **O Mito do Contexto**. Lisboa: 70, 2009.
- SAGAN, C. **O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SANTANA, C. M. **Produção do conhecimento em contabilidade social no Brasil (1990 a 2003): abordagem bibliométrica**. São Paulo, 2004. 292p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.
- THEÓPHILO, C. R. **Pesquisa em contabilidade no Brasil: Uma análise crítico-epistemológica**. 2004. 212p. Tese (Doutorado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.
- THEÓPHILO, C. R. **Uma abordagem epistemológica da pesquisa em Contabilidade**. São Paulo, 2000. 131p. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.
- THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.